



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

VLADIMIR DE ARMAS MATIENZO

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA O CUIDADO DE PESSOAS COM
HIPERLIPIDEMIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

SÃO PAULO
2018

VLADIMIR DE ARMAS MATIENZO

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA O CUIDADO DE PESSOAS COM
HIPERLIPIDEMIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RITA DE CÁSSIA COSTA DA SILVA

SÃO PAULO
2018

Introdução

A dislipidemia consiste em valores anormalmente elevados de lipídios no sangue (MADEIRA et al., 2008). As dislipidemias podem estar relacionadas com outras doenças (dislipidemias secundárias) ou com a interação entre uma predisposição genética e fatores ambientais (REINER et al., 2016).

As hiperlipidemias constituem um fator de risco ligado à altas prevalência e incidência de doenças cardiovasculares, principalmente, acidente vascular cerebral e doença aterosclerótica coronariana (DAC) (BEVILACQUA et al., 2007). São consideradas como causa importante de morte e incapacidade física em nosso meio, com repercussões importantes nos custos da assistência médica no Brasil e, portanto, é um problema de saúde pública (FALUDI, 2017).

Os altos níveis lipídicos estão associados também aos modos de viver, ao sedentarismo, e a alimentação inadequada com grandes quantidades de gorduras e colesterol (BERTOLAMI; BERTOLAMI, 2014).

Nos dias atuais a doença arterial coronariana é a primeira causa de morbidade e mortalidade em todo mundo, principalmente nos países em desenvolvimento. As doenças cardiovasculares são responsáveis por 12 milhões de óbitos no mundo. Somente no Brasil essas doenças são responsáveis por cerca de 250.000 mortes ao ano, que correspondem aproximadamente a 25% do total de óbitos (SANTOS FILHOS; MARTINEZ, 2002).

O tratamento das hiperlipidemias visa prevenir as complicações, sempre incluindo a adequação de estilos de vida.

Na Unidade de Saúde da Família (USAFA) Vila Rã, município de Guarujá (SP) as hiperlipidemias são muito frequentes na população adulta. Os maus hábitos alimentares da população, o predomínio da inatividade física, o descumprimento do tratamento, tanto farmacológico como não farmacológico, e o subnível de informação dos pacientes sobre os riscos das hiperlipidemias constituem as características distintivas de nossa população com os consequentes riscos de suas complicações.

O presente projeto de intervenção é relevante, tendo em vista a necessidade de modificar estilos de vida dos pacientes com hiperlipidemias, implantar estratégias educativas, afim de ampliar os conhecimentos, melhorar a adesão dos pacientes ao tratamento e prevenir complicações.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

- ♦ Realizar intervenção educativa em pacientes adultos com hiperlipidemia na USAFA Vila Rã, Guarujá (SP).

Objetivos Específicos:

- ♦ Traçar o perfil demográfico das pessoas com hiperlipidemia no território da USAFA Vila Rã;
- ♦ Realizar atividades educativas sobre hábitos saudáveis de vida;
- ♦ Avaliar a ocorrência de mudanças comportamentais após atividade educativa.

Método

Local: USAFA Vila Rã, Guarujá (SP).

Vila Rã é uma comunidade rural da cidade de Guarujá (SP). A população estimada é de 20.000 habitantes, sendo a maioria de baixa renda. A população cadastrada na USAFA é de 14.000 habitantes, sendo suas principais características sociais e de saúde: baixo nível educacional, estilos de vida e alimentação inadequados, escassos conhecimentos sobre como seu estilo de vida influenciam e determinam a sua saúde.

Público alvo: Pacientes com diagnóstico de hiperlipidemia. Serão priorizados os pacientes com colesterol acima de 200 e ou triglicérides acima de 150 com idade entre 30 e 50 anos.

Participantes: Profissionais da Unidade de Saúde (médico, enfermeira, psicóloga e nutricionista) que atuam no atendimento desses pacientes.

Ações:

- ♦ Elaborar o perfil demográfico das pessoas com hiperlipidemia;
- ♦ Realizar palestra com orientações sobre fatores de risco e hábitos saudáveis;
- ♦ Elaborar questionário para avaliar as mudanças comportamentais do público alvo;
- ♦ Aplicar o questionário e avaliar os resultados obtidos.

Detalhamento das Ações em Etapas:

Para traçar o perfil demográfico das pessoas com hiperlipidemia no território da USAFA Vila Rã será elaborado um formulário pelo médico e constará as seguintes informações: nome do paciente, gênero, faixa etária (em anos), escolaridade (em anos), condição civil, fatores de risco, resultados do lipidograma e complicações.

Será realizada palestra com frequência semanal de orientações sobre fatores de risco e hábitos saudáveis, abordando especialmente: tabagismo, etilismo, sedentarismo, atividade física, alimentação, adesão ao tratamento com participação ativa do aprendiz, reflexão e autodeterminação, desejo de alterar o comportamento.

Será elaborado e aplicado um questionário para avaliar os conhecimentos adquiridos depois das atividades educativas.

Avaliação / Monitoramento:

Em cada atividade educativa serão feitas perguntas aos pacientes sobre a atividade anterior, dando a oportunidade de dialogar, esclarecer dúvidas, divulgar as experiências em relação às mudanças de estilo de vida e incentivar aos outros participantes. a adotar atividades dinâmicas para ter uma alimentação saudável.

Será elaborado e aplicado um questionário para avaliar os conhecimentos adquiridos depois das atividades educativas.

Resultados Esperados

O presente estudo poderá trazer benefícios com a implementação de ações educativas para aumentar e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com diagnóstico de hiperlipidemias. Assim, os pacientes terão mais conhecimento sobre sua condição de saúde e serão capazes de identificar os fatores de risco para adoecer.

Espera-se melhorar a adesão ao tratamento, a prevenção de complicações, bem como o manejo da doença crônica, diminuir as internações e as mortes por complicações.

Referências

BERTOLAMI, Adriana; BERTOLAMI, Marcelo Chiara. Como diagnosticar e tratar dislipidemias. **Revista Brasileira de Medicina**, São Paulo, v. 71, n. 12, p.68-77, dez. 2014. Disponível em: <http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=5960>. Acesso em: Maio 2018.

BEVILACQUA, Marselle R. et al. Hiperlipidemias e fatores dietéticos: estudo transversal entre nipo-brasileiros. **Arq. Bras. Endocrinol Metab**, São Paulo, v. 51, n. 4, p. 547-558, 2007. Disponível em. <<http://www.scielo.br/pdf/abem/v51n4/a08v51n4.pdf>. > Acesso em: Junho 2018.

FALUDI, André Arpad; IZAR Maria Cristina O.; SARAIVA José Francisco Kerr et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. **Arq Bras Cardiol.** ; 109(2 Supl.1):1-76, 2017.

MADEIRA, A.; HORTA, M.; SANTOS, R. (2008). **Guia Prático CheckSaúde-Risco Cardiovascular** (2ª ed.). Lisboa: Associação Nacional das Farmácias.

REINER, Zeljko et.al. 2016 ESC/EAS Guidelines for the management of dyslipidaemias. **European Heart Journal**, 32, 1769-1818. 2016.

SANTOS FILHO, Raul D.; MARTINEZ, Tânia L. da Rocha. Fatores de risco para doença cardiovascular: velhos e novos fatores de risco, velhos problemas !. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, [s.l.], v. 46, n. 3, p.212-214, jun. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abem/v46n3/10890.pdf>. Acesso em: maio 2018.